

Neste ano de 2017 a Engenform consolidou duas de suas áreas de investimentos: **Desenvolvimento Imobiliário e Energia Renovável**. Além de 41 anos de história, na engenharia, 600 empreendimentos entregues com reconhecida qualidade em diversos setores, incluindo saúde, saneamento, infraestrutura urbana, indústrias, edificações, energia, entre outros, avançou na organização de mais duas empresas: **Engenform Desenvolvimento Imobiliário**, produto de um trabalho de 20 anos, com uma carteira de

Balanco Patrimonial		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>		101.643	91.333	122.303	130.287
Caixa e equivalentes de caixa	4	194	1.132	604	1.508
Aplicações financeiras	4	33.897	64.273	36.026	65.743
Títulos e valores mobiliários	5	1.061	972	1.061	972
Contas a receber de clientes	6	9.342	15.309	13.884	20.558
Conoscimentos e SCP's	7	21.467	-	23.943	10.962
Partes relacionadas	8	-	-	-	10.557
Estoques	9	41	41	2.973	501
Notas de débito a receber	317	432	317	432	639
Impostos a recuperar	10	4.942	5.971	8.654	9.979
Adiantamentos de fornecedores	276	952	4.734	6.349	-
Adiantamento a terceiros	11	27.950	-	21.950	-
Outros créditos	2	2.156	2.251	2.157	2.519
<b>Não Circulante</b>		312.285	389.838	333.810	324.864
Conoscimentos e SCP's	7	5.389	-	31.863	-
Contas a receber de clientes	6	2.045	5.904	3.124	6.977
IR e CS diferido	21	1.551	2.887	1.551	2.887
Depósitos judiciais	18	21.004	1.488	2.433	1.834
Investimentos	12	253.052	324.206	138.102	193.045
Imobilizado	13	48.066	55.300	156.648	120.033
Intangível	13	78	53	89	88

Total do Ativo **413.928 481.171 456.113 455.151**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		Reserva de Lucros		Patrimônio Líquido		Total do Ativo	
Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Total do Ativo
120.000	-	159.601	-	-	-	-	-	-	413.928
-	-	-	-	-	-	-	-	-	481.171
-	-	-	-	-	-	-	-	-	456.113
-	-	-	-	-	-	-	-	-	455.151

**Saldos em 31 de Dezembro de 2015**

Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 20d)	-	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000
Lucro do exercício	-	-	36.899	-	-	-	-	-	36.899
Dividendos distribuídos (Nota 20b)	-	-	(7.362)	-	-	-	-	-	(7.362)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>120.000</b>	<b>30.000</b>	<b>189.138</b>	<b>339.138</b>	<b>61.618</b>	<b>400.756</b>	<b>61.618</b>	<b>400.756</b>	<b>61.618</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**1) Contexto Operacional:** A Engenform Construção e Comércio Ltda. ("Empresa") tem por objeto social predominante a exploração de serviços no ramo de construção civil, por conta própria e de terceiros, no Brasil e no Exterior para clientes públicos e privados, exploração de concessão de serviços públicos e energia elétrica. A Empresa, na prospeção do seu objetivo social, opera também em parcerias com outras empresas através de Consórcios de empresas (artigo 278 e 279 da Lei nº 6.404/76) e SCP's (Sociedades em Conta de Participação) (artigo 991 da Lei nº 10.406/02).

**2) Base de Preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas:** 2.1) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Empresa em 23/04/2018. 2.2) Base de mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.3) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. 2.4) Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 3) **Sumário das Principais Práticas Contábeis:** 3.1) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias. Os títulos e valores mobiliários são representados por ações negociadas em Bolsa de Valores consideradas de alta liquidez. 3.2) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a futuro e valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente em parcelas em atraso. 3.3) Participações em Consórcios e SCP's: As operações realizadas em consórcios são registradas em nome do próprio consórcio, e transcritas para o balanço da Engenform em valores correspondentes à sua participação, em consonância ao disposto no ADN CST 21/84, combinado com artigos 279, 299 e 373 do Decreto nº 3.000/99. Os registros contábeis dos consórcios ainda são efetuados, linha a linha, por saldo das contas do balanço do Consórcio de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.053/2007 - NBC T 10.20.2.2. Para fins de publicação, os valores de ativo e passivo transcritos são agrupados em única conta patrimonial (ativa ou passiva) no grupo denominado "Consórcios e SCP's", por serem de mesma natureza. As operações realizadas em SCP's (Sociedades em Conta de Participação) são registradas em nome da própria Empresa e transcritas para o balanço da Engenform através do (MEP) Método de Equivalência Patrimonial. 3.4) Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer expectativa de perda não recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em forma de empréstimos e financiamentos, e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício. 3.5) Investimentos: Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CVC 18 (R2). Outros investimentos que não se enquadram na categoria são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. 3.6) Impostos a recuperar: Os valores são registrados pelos seus valores de formação, e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. 3.7) Partes relacionadas: As transações são realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas (quanto a preços, prazos, encargos e qualidade) e que contratassem com base em sua livre vontade e em seu melhor interesse. 3.8) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos pelo valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante com base no prazo de amortização contratado. 3.9) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da

obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. 3.10) Impostos: Na controladora o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) sobre o lucro líquido foram calculados com base no regime tributário de lucro real. Nas SCP's (Sociedades em Conta de Participação), parte delas tiveram sua opção pelo regime tributário de lucro real, enquanto outras, a opção pelo lucro presumido, de acordo com a INSRF nº 31/2001. 3.11) Reconhecimento da receita: A receita relativa aos contratos de serviços e construção é determinada por meio de medições em virtude da evolução de cada contrato, e compreende o valor contratual acrescido de aditivos contratuais e reajustes, observados os CPC 17 e 30 quando aplicáveis. 3.12) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros. 3.13) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 17/01/2018 e 2019 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. A Sociedade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais: - IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Vigência a partir de 1/1/2018); - IFRS 15 - Receita de contratos com clientes (Vigência a partir de 1/1/2018); e - IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 1/1/2019). Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa: • Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto (Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations) - alteração 13 das IFRS 11; • Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Acceptable Methods of Depreciation and Amortization) - alterações do CPC 27/16 e CPC 04/ IAS 38; • Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto (Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture) - alteração do CPC 36/IFRS 10 e CPC 18/IAS 28; e • Iniciativa de Divulgação (Disclosure Initiative) - Alteração do CPC 26/IAS 1. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 3.14) Base da consolidação: As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Empresa e das empresas nas quais a Engenform mantém o controle acionário e de gestão. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição e obtenção do controle. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados são eliminados por completo. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. 3.15) Estoques: Os terrenos são demonstrados ao seu custo de aquisição. Os custos de construção das unidades incluem, além do valor do imóvel, os custos diretamente relacionados com as unidades em construção e seus custos indiretos de produção, fixos e variáveis. Quando o valor contábil ou o custo final esperado do ativo construído exceder seu montante recuperável ou de realização, a Empresa provisiona como perda o valor excedente.

Balanco Patrimonial		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>		38.596	57.699	33.840	37.687
Fornecedores	2	2.814	5.390	3.774	8.053
Contas a pagar	25	-	-	26	-
Consórcios e SCP's	7	-	18.850	-	-
Partes relacionadas	8	21.691	12.318	12.034	-
Empréstimos e financiamentos	14	2.672	6.908	2.672	6.908
Parcelamentos tributos (PAEX)	-	-	42	-	42
Obrigações trabalhistas	15	1.471	3.411	1.537	4.247
Obrigações tributárias	16	1.762	4.072	5.174	11.089
Provisões trabalhistas	17	842	6.598	8.024	7.135
Outros débitos	31	719	110	599	213
<b>Não Circulante</b>		18.582	84.334	26.839	10.726
Obrigações contratuais	-	-	200	19	1.651
Dívidas propostas	-	-	805	8.028	1.586
Consórcios e SCP's	7	-	71.734	-	-
Partes relacionadas	8	16.500	-	16.500	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	1.589	-	1.589
IR e CS diferido	21	604	1.572	604	1.572
Provisão para contingências	18	1.364	3.029	1.364	3.029
Créditos de terceiros/Retenções	19	114	5.405	324	7.781
<b>Patrimônio Líquido</b>		207.759	339.138	395.434	400.756
Capital social		148.991	120.000	148.991	120.000
Reserva de retenção de lucros		207.759	189.138	207.759	189.138
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30.000	-	30.000
Participação de não controladores	12	-	-	-	38.684
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>413.928</b>	<b>481.171</b>	<b>456.113</b>	<b>455.151</b>

Balanco Patrimonial		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>		38.596	57.699	33.840	37.687
Fornecedores	2	2.814	5.390	3.774	8.053
Contas a pagar	25	-	-	26	-
Consórcios e SCP's	7	-	18.850	-	-
Partes relacionadas	8	21.691	12.318	12.034	-
Empréstimos e financiamentos	14	2.672	6.908	2.672	6.908
Parcelamentos tributos (PAEX)	-	-	42	-	42
Obrigações trabalhistas	15	1.471	3.411	1.537	4.247
Obrigações tributárias	16	1.762	4.072	5.174	11.089
Provisões trabalhistas	17	842	6.598	8.024	7.135
Outros débitos	31	719	110	599	213
<b>Não Circulante</b>		18.582	84.334	26.839	10.726
Obrigações contratuais	-	-	200	19	1.651
Dívidas propostas	-	-	805	8.028	1.586
Consórcios e SCP's	7	-	71.734	-	-
Partes relacionadas	8	16.500	-	16.500	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	1.589	-	1.589
IR e CS diferido	21	604	1.572	604	1.572
Provisão para contingências	18	1.364	3.029	1.364	3.029
Créditos de terceiros/Retenções	19	114	5.405	324	7.781
<b>Patrimônio Líquido</b>		207.759	339.138	395.434	400.756
Capital social		148.991	120.000	148.991	120.000
Reserva de retenção de lucros		207.759	189.138	207.759	189.138
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30.000	-	30.000
Participação de não controladores	12	-	-	-	38.684
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>413.928</b>	<b>481.171</b>	<b>456.113</b>	<b>455.151</b>

Balanco Patrimonial		Controladora		Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b>		38.596	57.699	33.840	37.687
Fornecedores	2	2.814	5.390	3.774	8.053
Contas a pagar	25	-	-	26	-
Consórcios e SCP's	7	-	18.850	-	-
Partes relacionadas	8	21.691	12.318	12.034	-
Empréstimos e financiamentos	14	2.672	6.908	2.672	6.908
Parcelamentos tributos (PAEX)	-	-	42	-	42
Obrigações trabalhistas	15	1.471	3.411	1.537	4.247
Obrigações tributárias	16	1.762	4.072	5.174	11.089
Provisões trabalhistas	17	842	6.598	8.024	7.135
Outros débitos	31	719	110	599	213
<b>Não Circulante</b>		18.582	84.334	26.839	10.726
Obrigações contratuais	-	-	200	19	1.651
Dívidas propostas	-	-	805	8.028	1.586
Consórcios e SCP's	7	-	71.734	-	-
Partes relacionadas	8	16.500	-	16.500	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	1.589	-	1.589
IR e CS diferido	21	604	1.572	604	1.572
Provisão para contingências	18	1.364	3.029	1.364	3.029
Créditos de terceiros/Retenções	19	114	5.405	324	7.781
<b>Patrimônio Líquido</b>		207.759	339.138	395.434	400.756
Capital social		148.991	120.000	148.991	120.000
Reserva de retenção de lucros		207.759	189.138	207.759	189.138
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	30.000	-	30.000
Participação de não controladores	12	-	-	-	38.684
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>413.928</b>	<b>481.171</b>	<b>456.113</b>	<b>455.151</b>

**7) Consórcios e SCP's:** O saldo de conta-corrente entre a Empresa e os Consórcios, SCP's estão apresentados como segue:

Controladora		Consolidado	
2017	2016	2017	2016
6.358	(25.006)	(531)	13.141
2.232	(20.980)	12.984	(5.427)
(7.964)	(6.626)	12.327	17.229
30.694	(37.972)	31.026	(13.981)
<b>26.856</b>	<b>(90.584)</b>	<b>55.806</b>	<b>10.962</b>

**8) Partes Relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Empresa e seus controladores, controladas e coligadas.

Controladora		Consolidado	
2017	2016	2017	2016
(7.964)	(37.972)	(1.888)	(13.981)
1.175	-	1.175	-
5.228	3.732	8.943	11.053
(36.529)	-	(36.529)	-
1.934	1.761	(100)	(100)
-	-	(2.049)	-
15	143	26	(396)
(10.012			